

Sacudindo o mundo: uma visão sobre as drogas

CONCEITOS A EXPLORAR

Q uímica	Processos de extração de substâncias a partir de vegetais: substâncias naturais e sintéticas. Funções e reações orgânicas.
E ducação Física	Qualidade de vida. Limites do corpo humano.
S ociologia	Teoria da comunicação: a construção do discurso. Memória e testemunho: o espaço do outro. Subcultura, tribos.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Q uímica	Elaborar estratégias de enfrentamento das questões. Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar.
E ducação Física	Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas e consciente da importância delas na vida do cidadão. Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas.
S ociologia	Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos. Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

B iologia

Plantas utilizadas para fabricação de drogas.

Ação da droga no organismo e dependência.

G eografia

Narcotráfico.

Regiões de cultivo.

H istória

Os anos 60.

Formas de controle social.

L íngua Portuguesa

Estilos narrativos: testemunho e depoimento.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Química

Hélio Alberto Bellintani

Utilize a questão das drogas como eixo temático para desenvolver os conteúdos de Química Orgânica, e reveja conceitos básicos como:

- substância;
 - mistura;
 - extração de substâncias;
 - transformações químicas;
 - estruturas das substâncias;
 - tolerância do organismo.
- Após a apresentação do vídeo, explique e contextualize a palavra “droga”, mostrando que ela é utilizada no filme com um sentido diferente do usado em medicina. Depois, apresente a seguinte definição médica:

Droga é todo composto químico que pode ser usado ou administrado a humanos ou ani-

mais como auxílio para diagnóstico, tratamento ou prevenção de doença ou outra condição anormal, para o alívio de dor ou sofrimento, ou para controlar ou melhorar qualquer condição fisiológica ou patológica.

- Classifique as drogas de acordo com estes critérios:
 - legalidade do uso (diferenciando drogas socialmente aceitas, de uso controlado e ilegais).
 - composição química.
 - forma de consumo (ingestão, inoculação etc.).
- Numa abordagem interdisciplinar com Biologia, fale sobre as formas de ação das drogas no sistema nervoso central do ser humano e a dependência química que elas provocam.

Atividades

1. Proponha aos alunos realizar pesquisas sobre tabagismo, alcoolismo e o uso de drogas ilegais como maconha, haxixe, LSD, cocaína etc. Eles podem procurar descobrir também os usos medicinais de substâncias encontradas em drogas ilegais e como é a legislação antidrogas.
2. Apresente como tema de debate para os alunos as seguintes questões:
 - Por que o envolvimento com drogas geralmente começa na adolescência?
 - Como lidar com o tráfico nas escolas?
 - O que fazer quando o problema atinge sua família ou seu círculo de amizades?

Educação Física

Irene C. Rangel Betti

Aborde a questão do desempenho no esporte e a pressão por resultados sofrida pelos atletas profissionais, lembrando que um dos protagonistas do vídeo (Randy) é um ex-atleta.

- Fale sobre o uso de *doping* em práticas esportivas que representam um fator de lucratividade para a televisão e a indústria,

como o futebol, as Olimpíadas etc.

- Explique como atuam no organismo os anabolizantes (ou “bombas”, como são popularmente chamados) e o que essas substâncias causam a pequeno, médio e longo prazo, relacionando o tema com a idealização do corpo, a saúde e o bem-estar.

Debata com os alunos o estilo de comunicação utilizado em campanhas contra o uso de drogas, e estenda o tema para outras questões em que eles também são o público-alvo, como sexo seguro, criminalidade etc.

Em seguida, proponha uma reflexão sobre a forma de linguagem escolhida pelo vídeo, em que o tratamento dado ao problema das drogas alterna-se entre a persuasão pelo medo – nas imagens fracassadas e quase desumanizadas de al-

guns viciados – e pelo bom exemplo – nos depoimentos honestos daqueles que assumiram a própria “culpa”.

Incentive a postura crítica diante do que os alunos vêem e pergunte qual dos dois modelos de persuasão produz mais efeitos sobre eles (ou se nenhum dos dois). A tensão entre a imagem e o testemunho, uma vez percebida, será extremamente útil para discutir os critérios de eficácia nas campanhas públicas.

Atividades

1. Organize a classe em grupos e peça que cada um planeje uma campanha educativa diferente, de acordo com a realidade da comunidade onde a escola está inserida: antidrogas, prevenção à aids, educação profissional, criminalidade etc.
2. Sugira aos grupos que escrevam um roteiro para uma cena dramática e a apresentem diante da classe, tendo como personagens, de um lado, a autoridade (policial, educador, pais etc.) e, de outro, o jovem.
3. Proponha um debate para refletir sobre o desejo de liberdade que o jovem experimenta e a coerção que recebe para a manutenção das normas e dos valores sociais.
4. Peça que os alunos escrevam, sem se identificar, um depoimento como o utilizado pelo vídeo, em que narrem algum episódio dramático de suas vidas. Leia alguns diante da classe e promova uma discussão sobre seu conteúdo.

Consulte também

Publicações

ASSEF, Cláudia. “Bombados e prontos para explodir.” *Folha de S. Paulo*, 20 set. 99. *Folha Teen*, p. 5.

GROLIER Incorporated. *The Book of Popular Science*, vol. 4, pp. 76-9, 405-14; vol. 5, pp. 343-50, 377-80, 400-07; 1970.

IBÁÑEZ, Mirian & CARNEIRO, Rosane. “A turma do pegapitado.” *Época*, 5 out. 98, pp. 70-2.

PROPATO, Valéria. “O corpo é o limite.” *Isto É*, 15 set. 99, p. 50.

RABINOVICI, Moisés. “Ofensiva antidoping.” *Época*, 7 set. 98, pp. 72-4.

RONAN, Colin A. *História ilustrada da ciência* (Universidade de Cambridge), vols. 1 a 4. São Paulo, Círculo do Livro, 1987.

Internet

<<http://www.marihemp.com>>

<<http://www.vejajovem.com.br>>